

Ano XXV - nº 339 - Edição de 19 de junho de 2024



[Confira a programação do 25º Encontro de RI que acontece em 24 e 25 de junho de 2024](#)

A 25ª edição do Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, maior evento da área da América Latina, ocorrerá em 24 e 25 de junho de 2024, no Teatro B32, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732, em São Paulo (SP). O evento anual é realizado pela ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas) e pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), reunindo especialistas de mercado, RIs de grandes empresas e representantes de órgãos reguladores.

Além de ser palco de grandes debates, o Encontro de RI incentiva a troca de experiências entre os profissionais e promove o *networking*. Há, também, durante os dois dias do evento, estandes com novidades e ferramentas para a área de Relações com Investidores e mercado de capitais.

“Não perca a 25ª edição do maior evento do mercado de capitais da América Latina! Uma oportunidade

única de conectar-se com profissionais de Relações com Investidores e fornecedores e atualizar-se sobre o que está acontecendo no mercado. Esperamos vocês!”, declara Renata Oliva Battiferro, presidente do Conselho de Administração do IBRI.

Temas - O evento tratará de temas como: “Digital Verde – Aspectos regulatórios e não regulatórios: o que as empresas podem esperar”; apresentação da Pesquisa Deloitte IBRI “O protagonismo estratégico do RI: como a Comunicação, as novas regulações de ESG e a Inteligência Artificial podem influenciar o valor das empresas”; “As novas fronteiras da Análise de Mercado – Sell side e buy side – evolução”; “Perspectivas do Mercado de Capitais brasileiro – visão de equity e dívida”; “Mudanças Contábeis – S1 e S2 – regras IFRS a serem adotadas”; “Inteligência Artificial aplicada à Área de RI – Status Atual e Perspectivas”; e “O que significa ter um Conselho e Diretoria diversa? Como o RI deve se posicionar em relação ao tema?”.

O 25º Encontro Internacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais já conta com o patrocínio das seguintes empresas: Brasil, Bolsa, Balcão (B3); Banco do Brasil; blendON; Bradesco; BTG Pactual; Cescon Barriou Advogados; Closir; Deloitte; Itaú Unibanco; Luz Capital Markets – Printer; MZ; Petrobras; Report; S&P Global Market Intelligence; Sumaq; TheMediaGroup; VALE; e Valor Econômico.

Além disso, há o apoio institucional das seguintes entidades: Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP); Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP); Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC); Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD); Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (APIMEC Brasil); CFA Society Brazil; Conselho Regional de Economia do Estado de São Paulo (CORECON-SP); Fundação de Apoio aos Comitês de Pronunciamentos Contábeis e de Sustentabilidade (FACPCS); Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo (IBEF-SP); Instituto de Auditoria Independente do Brasil (IBRACON); e Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRADEMP).

Para mais informações e inscrições, basta acessar:

<https://www.encontroderi.com.br>

Confira abaixo a Programação preliminar do Evento:

Dia 24 de junho de 2024 – segunda-feira

08:30 – Credenciamento

09:00 – Abertura

Gilson Finkelsztain, CEO da B3;
João Pedro Nascimento, Presidente da CVM;
Pablo Cesário, Presidente Executivo da ABRASCA; e
Renata Oliva Battiferro, Presidente do Conselho de Administração do IBRI.

09:30 - Painel 1 – Digital Verde – Aspectos regulatórios e não regulatórios – O que as empresas podem esperar

Flávia Mouta, Diretora de Emissões da B3; e
João Pedro Nascimento, Presidente da CVM.
Moderadora: Renata Oliva Battiferro, Presidente do Conselho de Administração do IBRI.

10:30 - Q&A

11:00 - Coffee Break

11:30 - Apresentação da Pesquisa Deloitte IBRI

Reinaldo Oliari, sócio de Audit & Assurance da Deloitte.
Moderador: Rodrigo Lopes da Luz, membro do Conselho Fiscal do IBRI.

12:10 - Q&A

12:30 - Brunch na área dos estandes

14:00 - Painel 2 – As novas fronteiras da Análise de Mercado – Sell side e buy side – evolução

Emerson Leite, sócio-fundador da CapSigma Investment Partners; e
Marcio Farid, vice-presidente do Goldman Sachs.
Moderador: Guilherme Setubal, Relações com Investidores da Dexco e membro do Conselho de Administração do IBRI.

15:00 - Q&A

15:30 - Coffee Break

16:00 - Painel 3 – Perspectivas do mercado de capitais brasileiro – visão de equity e dívida

Fabio Nazari, Head of Equity Capital Markets do BTG Pactual; e
Gabriel Cambuí, Diretor do UBS.
Moderadora: Natasha Utescher, Relações com Investidores da Aura Minerals e Diretora Regional São Paulo do IBRI.

17:30 – Encerramento

25 de junho de 2024

09:00 - Painel 4 – Mudanças Contábeis – S1 e S2 – regras IFRS a serem adotadas

Arturo Rodríguez, Gerente de Relações para Iberoamérica da Fundação IFRS (International Financial Reporting Standards);

José Augusto Mendes Lobato, Gerente de Educação Corporativa do Grupo Report;

Reinaldo Oliari, Sócio Audit & Assurance da Deloitte; e

Vania Borgerth, Vice-coordenadora de Relações Internacionais do CBPS (Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade).

Moderador: Alexsandro de Lima Tavares, Presidente da CANC - ABRASCA e Gerente de Contabilidade em Lojas Renner.

10:00 – Q&A

10:30 – Coffee Break

11:00 – Painel 5 – Inteligência Artificial aplicada à Área de RI – Status Atual e Perspectivas

Diego Barreto, CEO do iFood; e

Jéssica Regina, Fundadora do Grupo Financ.ia.

Moderadora: Fernanda Montorfano, sócia do escritório Cescon Barriou Advogados.

12:00 – Q&A

12:30 – Painel 6 – O que significa ter um Conselho e Diretoria diversa? Como o RI deve se posicionar em relação ao tema?

Andréa Nogueira, Diretora de Gente, Gestão e Sustentabilidade da M. Dias Branco;

Fernando Luciano Pereira, Diretor de Gestão de Pessoas da Vivo; e

Jvan Gaffuri, Diretor ESG Benchmarking da S&P Global.

Moderadora: Anna Guimarães, Presidente do Conselho Consultivo do 30% Club.

13:30 – Encerramento

Luiz Valverde, Presidente Executivo do IBRI.

Para mais informações, basta acessar: <https://encontroderi.com.br/>

Renata Oliva Battiferro e Luiz Valverde participam de evento do Estudo Global do Formulário de Referência 2024 da MZ

Renata Oliva Battiferro, presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), e Luiz Henrique Valverde, presidente executivo do Instituto, participaram do evento Estudo Global FRE 2024 da MZ, no dia 14 de junho de 2024, às 11:30, na MZ Arena.

Durante o evento, houve a exposição da quarta edição do Estudo Global do FRE (Formulário de Referência), que apresenta um panorama detalhado dos Formulários de Referência divulgados pelas empresas de capital aberto em 2024. O estudo analisou dados de 346 companhias listadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) e oferece uma visão geral abrangente de todas as empresas analisadas, bem como visões específicas para as 83 empresas listadas no IBOVESPA e as 119 presentes no Índice Small Caps.

Palestra - Na ocasião, Renata Oliva Battiferro realizou palestra sobre “Geração de Valor”, tendo como moderador PH Zabisky, CEO da MZ.

Com 20 anos de experiência na área de RI (Relações com Investidores), a presidente do Conselho de Administração do IBRI compartilhou sua visão sobre os resultados do estudo da MZ, a relação entre as práticas de sustentabilidade e governança e a geração de valor, bem como formas de comunicar as ações de ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança).

“Como o RI vai trazer os resultados deste estudo para dentro da empresa?”, questionou PH Zabisky. Renata Oliva Battiferro observou que ainda há poucas mulheres em cargos de liderança e reforçou que as empresas devem olhar a média do mercado e ver em que patamar está com relação ao que foi abordado pelo estudo da MZ. “O estudo é muito rico e é uma oportunidade para as empresas melhorarem”, afirmou.

A presidente do Conselho de Administração do IBRI falou sobre o papel do Instituto na disseminação e incentivo às boas práticas do mercado, especialmente na promoção de eventos, cursos e debates sobre temas cotidianos do profissional de Relações com Investidores. “O trabalho de educação que o IBRI faz é muito importante”, acrescentou PH Zabisky.

“O IBRI pode ajudar no sentido de estimular o networking. Os profissionais de RI associados ao IBRI agregam ao compartilharem experiências”, concluiu Renata Oliva Battiferro.

Para acompanhar o evento na íntegra, basta acessar:

<https://www.youtube.com/live/RdyMkJQNmCc>

IBRI promove webinar sobre Dados ESG: controles internos e asseguração razoável

A Comissão ESG do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) deu início à “Jornada de capacitação para IFRS S1 e S2” com a promoção de três webinars. O primeiro webinar aconteceu no dia 4 de junho de 2024, transmitido pelo canal do IBRI no YouTube. O evento teve como tema: “Dados ESG: controles internos e asseguração razoável”.

No início do evento, Virgínia Nicolau Gonçalves, gerente de Reporte ESG em Relações com Investidores do Itaú Unibanco, coordenadora da Comissão ESG do IBRI e moderadora, apresentou os dois debatedores: Eliete Martins, sócia Governança Corporativa, Sarbanes Oxley e ESG Advisory da KPMG do Brasil, e Mauricio Colombari, líder de Sustentabilidade da PwC Brasil. “Hoje os dois participantes apresentarão um pouco de seus conhecimentos sobre o tema”, destacou Virgínia Nicolau Gonçalves.

Com a obrigatoriedade da divulgação para as empresas abertas de acordo com calendário da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o relatório de informações financeiras de sustentabilidade com as IFRS (International Financial Reporting Standards, em português, Normas Internacionais de Relatórios Financeiros) S1 e S2 deverá ser objeto de asseguração razoável por auditor externo.

A diferença entre asseguração limitada e razoável está no nível de entendimento de testes e controles que deverão ser realizados pelo auditor externo nas informações apresentadas no relatório.

Mauricio Colombari observou que o tema é emergente e que as empresas terão desafios nos próximos anos. Ele apresentou os resultados da pesquisa divulgada pela PwC em abril deste ano: “Panorama atual da implementação do International Sustainability Standards Board (ISSB) no Brasil”. O estudo envolveu profissionais de companhias abertas de diversas áreas e buscou verificar o nível de familiaridade com os requisitos das normas ISSB.

De acordo com Colombari, a pesquisa da PwC mostrou que profissionais de diversas áreas das companhias abertas brasileiras entendem que novos padrões de sustentabilidade já são uma realidade e representam um desafio para as organizações. Apesar do curto período desde a publicação das normas, muitas organizações já mostram avanços, em termos de entendimento dos requisitos, formação de profissionais, adequação das políticas e dos processos, além de controles internos relacionados à sustentabilidade, disse Colombari.

Em seguida, Eliete Martins apresentou a visão de controles internos, o que as empresas já têm implementado e expectativas. “É preciso entender o momento das organizações e como elas estão se preparando”, observou. Para Virgínia Nicolau Gonçalves, o principal desafio nessa jornada é a conexão entre as áreas de “Finanças, ESG, Governança Corporativa e sistemas”.

“O Comitê de Auditoria tem que estar como prioridade na agenda, pois ele deve assegurar a integração entre as diversas áreas na construção do relatório. O ambiente de tecnologia também é muito importante para mapear as fontes e a assecuração”, enfatizou Eliete Martins.

Mauricio Colombari destacou a necessidade de estabelecer um plano de ação, pensando nos papéis e responsabilidades de cada área. “Esta é a chave do sucesso. Existe a tendência de deixar tudo para a última hora e as empresas vão correr um risco desnecessário”, frisou.

Ao final do evento, Virgínia Nicolau Gonçalves agradeceu a partilha de conhecimento dos palestrantes e encerrou o webinar.

Para acessar a pesquisa da PWC “Panorama atual da implementação do International Sustainability Standards Board (ISSB) no Brasil”, basta acessar:

<https://www.pwc.com.br/pt/estudos/servicos/auditoria/2024/panorama-atual-da-implementacao-do-international-sustainability-standards-board-ISSB-no-brasil.html>

Para acompanhar a íntegra do webinar, basta acessar o canal do IBRI no Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=q04gS3-vcO4>

IBRI participa do BTG Pactual IR Summit

André Vasconcellos, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) e diretor financeiro e de Relações com Investidores na Companhia Carioca de Securitização (Rio Securitização), participou da primeira edição do BTG Pactual IR Summit. O evento aconteceu em 21 de maio de 2024, na sede do BTG Pactual, em São Paulo (SP) e contou com o apoio do Instituto.

Além de André Esteves, Chairman e Senior Partner do BTG Pactual; Mansueto Almeida, Economista-Chefe do BTG Pactual; e Fabio Nazari, Head de Equities Capital Markets do BTG Pactual, o evento contou com a presença de executivos de companhias abertas, autoridades públicas, representantes de entidades e participantes do mercado de capitais brasileiro.

Alessandra Gadelha, vice-presidente do Conselho de Administração do IBRI; Carolina Senna, conselheira do IBRI; Gustavo Carrijo, coordenador da Comissão Técnica do IBRI; Cairê Franco e Matheus Campos de Matos, ambos do Grupo de Trabalho RI de Estatais do IBRI, também prestigiaram o evento.

Na ocasião, ocorreu o lançamento do livro “Brasil S/A - Guia de Acesso ao Mercado de Capitais” (3ª edição) com prefácio de João Pedro Nascimento, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). A edição teve coordenação de André Vasconcellos, Carlos Eduardo Nogueira, Carolina Almeida, Fernanda Rey, Fernando Ribeiro e Henrique Ferreira Antunes. “Foi um evento com a presença de grandes protagonistas do nosso mercado de capitais”, declara André Vasconcellos.

João Pedro Nascimento, presidente da CVM, no prefácio da publicação “Brasil S/A - Guia de Acesso ao Mercado de Capitais para Companhias Brasileiras”, enfatiza que a “obra valoriza um dos pilares do Mercado de Capitais: a transparência da informação”.

“O material, agraciado com conteúdos ímpares, reúne, de forma estruturada, artigos diversos que permitirão ao leitor compreender desde assuntos considerados fundamentais - tais como as diferenças entre companhias abertas e fechadas, os motivos e as vantagens para a realização de abertura de capital e a relevância do registro de companhia aberta - a temáticas mais específicas - referentes à divulgação de informação, remuneração dos administradores e comunicação com investidores”, destaca.

“Atentos às oportunidades que a Economia Verde e as Finanças Sustentáveis podem gerar para os participantes do Mercado de Capitais e para a sociedade brasileira, os leitores desta edição de Brasil S/A também apreciarão reflexões sobre o movimento pela transparência empresarial e os relatos Ambientais, Sociais e de Governança (ASG em português, ESG, em inglês), além de uma visão futurista dos relatórios ASG e seus reflexos nas demonstrações financeiras”, conclui João Pedro Nascimento, presidente da CVM.

Para mais informações, basta acessar:

<https://brasil-sa.com/>

[IBRI promove debate sobre o Formulário de Referência 2024](#)

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) promoveu webinar sobre Formulário de Referência, em 20 de maio de 2024. Com transmissão on-line, o evento foi exclusivo para os associados e teve como tema central o Formulário de Referência 2024, em vista das disposições da Resolução

CVM nº 80/2022 e do Ofício Circular Anual CVM/SEP 2024.

O evento foi moderado por Emerson Drigo, Diretor Jurídico do IBRI e Sócio do escritório VDV Advogados, e teve como debatedores: Licia Rosa, Membro da Comissão Técnica do IBRI e Gerente de Relações com Investidores da Itaúsa; Carolina Senna, Membro do Conselho de Administração do IBRI e Superintendente de Relações com Investidores da CEMIG; e Cauê Myanaki, Membro da Comissão Jurídica do IBRI e Sócio do Pinheiro Neto Advogados.

No início do evento, Emerson Drigo agradeceu a todos e disse que o webinar era uma parceria conjunta das Comissões Jurídica e Técnica do IBRI. Myanaki destacou que o Formulário de Referência é um desafio e um trabalho que as companhias enfrentam todos os anos. “Ele é um relatório extenso e importante para diversos stakeholders e que permite a comparabilidade”, declarou Carolina Senna.

Licia Rosa destacou que na Itaúsa sempre que há uma mudança no Ofício Circular Anual CVM/SEP é preciso levar as alterações para a administração dentre os princípios de Governança Corporativa. Emerson Drigo enfatizou pontos destacados pelos palestrantes: coerência e engajamento de todas as áreas da companhia para colaborar com todas as informações prestadas ao mercado.

Na ocasião, os participantes também debateram sobre os pontos mais críticos e novidades no preenchimento do Formulário de Referência, além de novas informações sobre práticas ESG (do inglês, Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança).

IBRI realiza Assembleia Geral Ordinária

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) promoveu AGO (Assembleia Geral Ordinária) no dia 17 de maio de 2024. Na ocasião, foram aprovados o Relatório Anual da Administração do IBRI e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023. Os associados receberam por e-mail as instruções sobre a realização da AGO, assim como o cronograma com o Edital de Convocação.

IBRI participa de cerimônia do Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira

Rodney Vergili, Coordenador da Comissão de Comunicação Institucional do IBRI, participou da cerimônia de premiação da edição 2024 do Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira,

promovido pelo Instituto Norberto Bobbio, que aconteceu no dia 13 de junho de 2024, na Arena B3, em São Paulo (SP). O Prêmio Raymundo Magliano Filho de Cidadania Financeira destaca trabalhos acadêmicos em âmbito nacional que desenvolvam pesquisas relacionadas à cidadania financeira. Também são auferidos, a título de homenagem, selos de reconhecimento a instituições do terceiro setor, autoridades, personalidades e influencers que tenham desenvolvido iniciativas, projetos, produtos e serviços relacionados à cidadania financeira, de acordo com as categorias: Educação Financeira; Proteção do Investidor e Eficiência Regulatória; além de Inovação e Inclusão Financeira.

Para mais informações, basta acessar:

<https://inb.org.br/prmf-2024/>

Projeto pioneiro de sustentabilidade do MBA IBRI/FIPECAFI completa 17 anos

Em uma época em que pouco se falava sobre sustentabilidade, alunos do curso se mobilizaram para deixar uma contribuição sobre a adoção de hábitos sustentáveis

“Somos preocupados não apenas com nosso futuro profissional, mas, também, em difundir mudanças de hábitos e contribuir com o meio ambiente”, a frase foi o *slogan* dos alunos da 6ª turma do MBA Finanças, Comunicação e Relações com Investidores do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) ao lançarem o Projeto Zero Carbono em 2007.

O Projeto Zero Carbono nasceu durante a 9ª edição do Encontro Nacional de RI e Mercado de Capitais, promovido pelo IBRI em parceria com a ABRASCA (Associação Brasileira das Companhias Abertas), em junho de 2007. “Havia um estande da Keyassociados, consultoria especializada em gestão empresarial, e eles estavam fazendo a medição individual de emissão de carbono de cada participante e quantas árvores seriam necessárias plantar para neutralizar essas emissões. Fiz a simulação e o resultado foram três árvores a serem plantadas para neutralizar as minhas emissões naquele ano”, relembra Fabio Romanin, Head de Relações com Investidores da Enel Brasil, idealizador e coordenador do Projeto.

Na ocasião, ele já cursava o MBA Finanças, Comunicação e Relações com Investidores e estava muito conectado com a questão de sustentabilidade, uma vez que no Bradesco, onde trabalhava na época, o Departamento de Relações com o Mercado tinha a área de Relações com Investidores e Sustentabilidade sob o mesmo guarda-chuva. “O Bradesco, que patrocinou o nosso Projeto, fez várias ações ligadas à sustentabilidade e ao plantio de árvores e aquilo estava muito presente no meu dia a dia. Foi então que tive a ideia de sugerir para a minha turma fazermos a neutralização das emissões de

carbono de todos durante o período do MBA”, relata Romanin.

A motivação do Projeto foi neutralizar as emissões de poluentes e atuar como multiplicadores da consciência ambiental. Em um primeiro momento, Fabio Romanin compartilhou a ideia com a coordenadora do curso, a professora Marina Mitiyo Yamamoto, e com a Diretoria Executiva do IBRI. Ambos apoiaram e “acabou se convertendo no meu trabalho de conclusão de curso. Não foi uma tarefa simples, mas desde o início deu certo, uma vez que todos abraçaram o Projeto, desde o jardineiro, o engenheiro, os professores da USP até a FIPECAFI e o IBRI”, comenta.

Na visão de Luiz Roberto Cardoso, Superintendente do IBRI, foi um projeto que antecedeu uma tendência que viria muitos anos depois. Para Cardoso, um ponto de destaque foi a união dos alunos para colocar em prática uma iniciativa pioneira nos cursos de MBA no Brasil. “Ficamos muito contentes em apoiar um Projeto pioneiro de uma turma do nosso MBA e muitos dos profissionais dessa turma ainda participam do Instituto”, destaca Luiz Cardoso.

Marina Mitiyo Yamamoto, professora do Departamento de Ciências Contábeis EPPEN-UNIFESP – Pesquisadora do tema Governança Corporativa, ressalta que a sustentabilidade ambiental se tornou mais evidente nas discussões em termos globais a partir do Protocolo de Kyoto, que foi criado em 1997 e entrou em vigor em fevereiro de 2005, definindo metas de redução de emissões de gases de efeito estufa para os países que o aderisse. Segundo ela, o Brasil teve grande importância na evolução desse tema, sediando a primeira Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, conhecida como Rio 92. Para Marina Yamamoto, ao olhar para esse histórico, temos vários anos de discussões e ainda muito a ser feito, apesar de avanços relacionados aos aspectos legais e de conscientização da sociedade como um todo.

“Apesar de uma andorinha não fazer verão, iniciativa individual, como a do Fabio Romanin, em 2007, há uma contribuição significativa para melhora do nosso ambiente. Eu me lembro com muita clareza quando o Romanin, então aluno, bastante jovem e ousado, apresentou o Projeto e liderou a caravana dos alunos, professores do MBA e representantes do IBRI para participarem do plantio, experiência única para todos nós. Assim, eu acredito que se cada um fizer a sua parte e exigir posturas mais sustentáveis por parte das empresas, governo e cidadãos, vamos contribuir para os avanços relacionados à sustentabilidade, pelo exemplo de conduta, que é a melhor forma de educação”, conclui.

Estruturando o Projeto

“A Keyassociados fez o mapeamento de todas as emissões do curso inteiro, desde o dispêndio de papel com as apostilas e materiais utilizados. Era servido café da manhã e almoço para os alunos no local, pois as aulas aconteciam aos sábados, e tanto o preparo como descarte das refeições também foram computados. Tinha alunos e professores que moravam em outros Estados e vinham de avião,

esses trajetos também foram computados, assim como o deslocamento de todos os estudantes e professores nos dias de aula. Tudo foi considerado”, afirma Fabio Romanin.

Com os cálculos chegaram a um número de 86 árvores a serem plantadas para compensar as 51 toneladas de gases emitidos pelos alunos em 18 meses de curso. Eles foram além e, como forma de contribuição adicional, para compensar a inexistência de outras iniciativas, a turma plantou 300 árvores. Para determinar a escolha do local, Fabio Romanin diz que fez uma pesquisa na região onde o plantio tivesse um significado ou um propósito. Santana de Parnaíba é uma cidade histórica, fundada em 1580 por bandeirantes, e tinha uma área da EMAE (Empresa Metropolitana de Águas e Energia), que seria transformada num parque.

“Eles queriam fazer o plantio nessa área que estava um pouco degradada, inclusive havia um mau cheiro do rio Tietê, que se espalhava pela cidade. Plantar árvores naquela região traria um benefício adicional à população da região do centro histórico, criando uma barreira natural que amenizaria a proliferação do mau cheiro do rio. A Secretaria de Cultura e Turismo cedeu a área que é banhada pelo Rio Tietê e palco de eventos nacionalmente reconhecidos como a Encenação da Paixão de Cristo”, explica Fabio Romanin.

Na época do Projeto, em 2007, Santana de Parnaíba buscava recuperar sua flora local e a árvore canela preta era muito especial para a cidade. O assoalho da Igreja Matriz de Sant’Anna foi feito de madeira dessa árvore, que era abundante na região até o século XIX e estava em extinção. “Na conversa com a secretária de Cultura e Turismo, ela disse que se encontrássemos a muda da canela-preta para plantar seria a cereja do bolo. E essa árvore virou a principal contribuição do projeto para a cidade e se tornou o símbolo do projeto. Foi muito difícil encontrar essa espécie, falei com várias pessoas em viveiros do país e não encontrava a muda. Ela era muito rara, mas consegui localizar na região de Mogi das Cruzes”, relata Romanin.

“Contratamos um engenheiro florestal, ele fez a análise da região e das espécies *in loco*, e indicou as mudas que melhor se encaixavam na fauna e flora local. Contratamos também uma equipe de jardinagem. Foram plantadas 300 mudas e o projeto não finalizou no dia do plantio, pois contemplava a manutenção dessas árvores por um período de seis meses. A equipe de jardinagem foi até o local para fazer aplicação de adubos e inseticidas para que as árvores vingassem. Esse trabalho foi feito, as árvores estão lá e podem ser vistas durante os eventos que acontecem na região. Hoje o acesso ao local é um pouco restrito. Sempre passo lá e vejo pela estrada que a região está fechada pelas árvores”, comemora.

Legado da turma do MBA para o meio ambiente

Para Fabio Romanin, a contribuição dos alunos da 6ª turma do MBA IBRI/FIPECAFI é um eterno

legado para o meio ambiente. “Não entendíamos nada de fauna, flora e espécies de mudas e, de repente, as pessoas foram até lá para fazer o plantio da sua árvore. Vai ficar na lembrança de todos”, celebra.

De acordo com ele, em 2007, pouco se falava sobre sustentabilidade e havia muito modismo e *greenwashing*. Hoje, Fabio Romanin acredita que as empresas estão mais dedicadas a essa questão, prova disso são os relatórios exigidos pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários). “A autarquia obriga a divulgação de temas relacionados a ASG (Ambiental, Social e Governança) no Formulário de Referência, há também a adoção do IFRS S1 e IFRS S2 que passa a ser obrigatória a partir de 2026, a CVM foi pioneira no mundo a aderir este padrão. Com tudo isso que está acontecendo, não tem como a empresa não aderir e não incorporar práticas sustentáveis no negócio. É um caminho sem volta”, menciona Romanin.

Nessa linha, ele reforça a mensagem da importância de engajamento com a temática de sustentabilidade e diz que o investidor está cada vez mais preocupado com essa questão, avaliando se a empresa tem boas práticas de governança, cuidados com o meio ambiente, programas de inclusão, questões sociais, entre outros assuntos. “Hoje evoluiu bastante, mas acredito que ainda há espaço para melhorar. Felizmente o projeto trouxe uma mudança de comportamento no meu dia a dia. Desde então fiquei mais atento às questões climáticas e procuro adotar práticas mais sustentáveis, uma vez que uma coisa é o discurso ao investidor, mas e a minha parte? O que eu estou fazendo? Quando saímos do discurso e partimos para a prática, tudo muda, e é dessa forma que acredito que as pequenas ações podem transformar o mundo em que vivemos”, conclui.

IBRI participa de evento do “Dia do Analista de Valores Mobiliários”

Luiz Henrique Valverde, Presidente Executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), prestigiou a cerimônia em comemoração ao “Dia do Analista de Valores Mobiliários”, em 16 de maio de 2024, na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

Valverde enfatiza ter sido “uma satisfação muito grande representar o IBRI na cerimônia”. A APIMEC Brasil é parceira do IBRI “há muitos anos e com excelente relacionamento entre as entidades”.

“Em nome do IBRI parablenizo a APIMEC e todos os analistas pela comemoração. Reforço a importância do trabalho dos analistas de valores mobiliários. Os profissionais de Relações com Investidores e os analistas integram uma cadeia de produção de informação de valor para o mercado de capitais. Os RIs fornecem informações detalhadas para atender às necessidades dos analistas, que usam os dados para projetar o resultado das empresas e emitir recomendações para os investidores. A interação entre os profissionais permite aos analistas realizarem relatórios qualificados para os

investidores de todo o mercado de capitais”, declara Valverde.

APIMEC Brasil – A APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil) reuniu associados, representantes de entidades e o mercado para a cerimônia “Toque da Campainha”, na sede da B3, em alusão às comemorações ao Dia do Analista de Valores Mobiliários, que passa a ser comemorado no dia 18 de maio. Atualmente, 1.188 Analistas Pessoas Naturais e 133 Analistas Pessoas Jurídicas, sendo 92 Casas de Análise e 41 Instituições do Sistema de Distribuição estão aptos a exercer a atividade no Brasil.

“Em mais de cinco décadas de atuação, ampliamos nossa atuação e fomos de seis regionais para atuação em todo o País. Temos associados e profissionais credenciados e integrados a um esforço conjunto em prol do desenvolvimento do mercado de capitais”, enfatiza Lucy Sousa, Presidente do Conselho de Administração da APIMEC Brasil.

CVM – João Pedro Nascimento, Presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), destacou a importância do analista de investimentos em tempos de “pessoas que emitem opiniões sem o devido credenciamento”.

“Os influenciadores são, em sua maioria, agentes econômicos que buscam promover a educação financeira e aproximar o mercado do público em geral, especialmente dos mais jovens”, afirma João Pedro Nascimento.

“Sem dúvidas, a CVM reconhece a importância dos influenciadores e a capacidade de que estes agentes econômicos venham a contribuir com a educação financeira e a democratização do mercado de capitais. Ao mesmo tempo, a Autarquia também está atenta aos possíveis riscos que determinadas atuações podem trazer, como eventual relação do influenciador com condutas típicas de ilícitos do Mercado de Capitais, tais como a Manipulação de Mercado”, frisa o Presidente da CVM.

Para lidar com essas questões, a Assessoria de Análise Econômica e Gestão de Riscos da CVM realizou, em 2022, um estudo sobre o tema. “Além disso, no fim de 2023, valorizando o diálogo e a escuta ativa, lançamos uma consulta pública sobre a atuação de Influenciadores Digitais no Mercado de Capitais, tendo como objetivo compreender melhor o cenário e ouvir a opinião da sociedade”, declara João Pedro Nascimento.

“Receber as chancelas de órgãos como a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o BACEN (Banco Central do Brasil) e a PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) comprovam o trabalho e o comprometimento da APIMEC Brasil com o mercado financeiro e de capitais”, conclui Ricardo Martins, Presidente Executivo da APIMEC Brasil.

Solenidade – A solenidade foi realizada na sede da B3, em 16 de maio de 2024. Além de Luiz Valverde, Presidente Executivo do IBRI, e outros representantes do mercado de capitais, a cerimônia contou com a presença de Lucy Sousa, Presidente do Conselho de Administração da APIMEC Brasil; Ricardo Tadeu Martins, Presidente Executivo da APIMEC Brasil; João Pedro Nascimento, Presidente da CVM; Daniel Walter Maeda Bernardo, Diretor da CVM; Marco Velloso, Superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais da CVM; João Mançal, Chefe da Assessoria de Comunicação Social da CVM; José David Martins Júnior, Diretor-Geral da ANCORD (Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias); João Carlos Castilho Garcia, Presidente do CRCSP (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo); Flávio Riberi, Coordenador de cursos de pós-graduação da Faculdade FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e membro da APC (Academia Paulista de Contabilidade).

Toque da campanha – A solenidade do Toque da Campanha foi conduzida por Leonardo Resende, Superintendente de Relacionamento com Empresas da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

A Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil reuniu associados, representantes de entidades coirmãs e o mercado para a Cerimônia “Toque da Campanha”, na sede da B3, em alusão às comemorações ao Dia do Analista de Valores Mobiliários, que passa a ser comemorado no dia 18 de maio.

A data remete à fundação da ABAMEC (Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais) em 18 de maio de 1970, embrião da entidade, na cidade do Rio de Janeiro, que era então, juntamente com a cidade de São Paulo, um dos centros do mercado financeiro nacional. A APIMEC Brasil nasceu com o objetivo de integrar, incentivar e apoiar ações para contribuir com o crescimento do mercado financeiro e de capitais, para liderar o processo de desenvolvimento e congregar os Analistas e Profissionais de Investimento.

Legado – Entre os principais marcos da história da APIMEC Brasil, em 2010, a CVM editou a Instrução CVM 483, atual Resolução CVM 20/2021, que autorizou a entidade a credenciar e autorregular a atividade do Analista de Valores Mobiliários. Portanto, para o exercício da atividade, os profissionais precisam obter o CNPI (Certificado Nacional do Profissional de Investimento) e o credenciamento à APIMEC Brasil, sendo requisito para solicitação de registro para a atividade de Consultor de Valores Mobiliários.

O BACEN (Banco Central do Brasil) pela Resolução 4.604/2017, atual Resolução 4.963/2021, reconheceu os portadores do CNPI para respaldo de laudo de avaliação do valor justo dos ativos investidos por fundos, inclusive os de objeto de integralização de cotas, no segmento de renda variável e investimentos estruturados, das aplicações dos recursos dos RPPS (Regimes Próprios de Previdência Social).

Já a PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), por meio da Portaria 560/2019, atual Portaria 1.044/2023, reconheceu as certificações CNPI como válidas para testar a capacitação técnica dos interessados em atuar em cargo ou função nas EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar).

“Esses movimentos foram fundamentais para profissionalizar os analistas e o mercado financeiro de capitais como um todo, além de dar garantias de qualidade para os investidores brasileiros. Receber as chancelas de órgãos como a CVM, o BACEN e a PREVIC comprovam o trabalho e o comprometimento da APIMEC Brasil com o mercado financeiro e de capitais, com as empresas e com todos os que escolhem a B3 como a Bolsa de Valores do mercado de capitais brasileiro”, afirma Ricardo Martins, presidente executivo da APIMEC Brasil. Desde o ano passado, a entidade passa a aplicar a CNPI também pela modalidade on-line, ampliando a abrangência e prezando pela comodidade dos candidatos.

“Presente há 54 anos no mercado, anteriormente como ABAMEC, a APIMEC Brasil é uma das mais longevas e relevantes entidades do mercado financeiro brasileiro, promovendo eventos técnicos e educacionais e atividade de autorregulação do analista de valores mobiliários”, conclui Lucy Sousa, Presidente do Conselho de Administração da APIMEC Brasil.

APIMEC Brasil e IBRI participam de reunião com a AMEC

Luiz Valverde, Presidente Executivo do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), e Lucy Sousa, Presidente do Conselho de Administração da APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil), participaram de reunião, em 08 de maio de 2024, com Fabio Coelho, Presidente Executivo da AMEC (Associação de Investidores no Mercado de Capitais). Na ocasião, foram debatidos projetos comuns entre as Entidades.

Para Esteban Angeletti da Randoncorp, o RI influencia positivamente a estratégia da companhia

Vencedora da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI, o diretor de RI da Randoncorp fala sobre a trajetória e os diferenciais da empresa

O ano de 2023 foi especial para a Randoncorp, empresa que desenvolve soluções para o transporte. A companhia foi eleita na categoria Melhor Prática e Iniciativa de RI – Small/Middle Cap do prêmio APIMEC IBRI. “O prêmio APIMEC IBRI tem se mostrado cada vez mais relevante para o mercado, não apenas por ser promovido por duas instituições que são referência no tema, mas principalmente por fomentar uma busca contínua e incansável pelas melhores práticas, o que acaba repercutindo na transparência e qualidade das informações e, em última instância, fomentando o mercado de capitais e melhores decisões de investimento”, afirma Esteban Angeletti, diretor de Relações com Investidores da Randoncorp.

A premiação foi criada pelo IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) em parceria com a APIMEC Brasil (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) com o objetivo de reconhecer o trabalho desenvolvido por empresas e profissionais na adoção das melhores práticas para manter os investidores informados e teve sua primeira edição em 2020. Ao longo desses anos, empresas foram reconhecidas por seu esforço, dedicação e comprometimento com seus *stakeholders*, como é o caso da Randoncorp.

“Em toda a história sempre tivemos um comprometimento muito grande com governança, transparência e sustentabilidade, por entender que este é o tripé que sustenta nosso crescimento consistente. Nos últimos anos, temos adotado uma comunicação de mão dupla, ou seja, além de levar ao mercado as informações da companhia, também temos trazido para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva as provocações do mercado, a exemplo da nova forma de divulgação de resultados por verticais e o novo modelo de *guidance*”, explica Esteban Angeletti.

E essa evolução, como ele revela, só tem acontecido, pois a área de Relações com Investidores é formada por profissionais inquietos, inconformados e incansáveis, que gostam de se desafiar e propor novas soluções em RI. “Além disso, destaco a disponibilidade e agilidade de todo o time para atender às demandas dos analistas, cuidando sempre com a consistência e a equidade de informações para todo o mercado”, complementa.

Relacionamento RI x analista

Ao falar sobre o relacionamento do profissional de RI com o analista, Esteban Angeletti diz o que não pode faltar no relacionamento com o mercado: respeito, transparência e comunicação assertiva e tempestiva. Segundo ele, é importante que a companhia comunique adequadamente todas as notícias, sejam elas boas ou ruins. Isso constrói a reputação e credibilidade da área.

Para que a empresa seja capaz de construir um relacionamento robusto, longo e transparente com o mercado, é preciso contar com bons profissionais de RI. “Sou suspeito para comentar, uma vez que sou apaixonado pela profissão, mas acredito que um bom profissional de RI precisa reunir uma

combinação de competências comportamentais e técnicas”, diz o diretor de RI da Randoncorp.

Do lado comportamental, Angeletti acredita que é importante que o profissional tenha empatia com seus interlocutores, consiga se conectar com a necessidade do analista, tenha uma boa capacidade analítica e de síntese para comunicar de forma assertiva e um bom conhecimento do negócio para que possa explicá-lo ao mercado de forma simples. “Além disso, é imprescindível que o profissional seja curioso e esteja antenado com as notícias que impactam o negócio”, acrescenta.

Do lado técnico, ele considera importante ter conhecimento de finanças e contabilidade de forma que possa combinar as informações qualitativas e quantitativas. Por fim, como sempre diz: “ninguém faz nada sozinho”, ou seja, o profissional de RI precisa ter um bom relacionamento com as demais áreas da companhia e uma equipe competente que o apoie com informações de qualidade.

Pontos de atenção em 2024

No que diz respeito aos temas que estarão em alta este ano e os profissionais de RI devem se atentar, Esteban Angeletti revela que nas conversas com analistas, as variáveis macroeconômicas, tanto no âmbito nacional quanto global, os desdobramentos da reforma tributária e a sustentabilidade, sem dúvida, serão temas recorrentes. “A sustentabilidade, no entanto, com viés mais crítico. Após uma onda de iniciativas e até um certo modismo, tenho notado os investidores mais questionadores a respeito do efeito prático dessas ações para a sociedade e para a própria companhia. Haverá um filtro muito maior para *greenwashing*”, opina.

Em relação à área de Relações com Investidores, o diretor de RI acredita que a tecnologia tem muito a contribuir na consolidação e organização dos dados de forma a facilitar a análise. Muitas companhias já adotam *chatbots* e formas de automação de relatórios e isso só tende a aumentar no curto prazo. “As empresas precisam enxergar a área de RI de forma estratégica. Por estar conectado com as tendências de mercado, o RI tem a capacidade de influenciar positivamente a estratégia da companhia. Mas, para isso, a companhia precisa estar aberta a escutar o feedback do mercado”, conclui Esteban Angeletti.

Sobre o Prêmio APIMEC IBRI

A entrega da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI aconteceu em 07 de dezembro de 2023, no Blue Tree Premium Faria Lima, em São Paulo, e contou com o patrocínio das empresas: Patrocínio Diamante – B3 (Brasil, Bolsa, Balcão); Patrocinadores Ouro – BNY Mellon; Innova All Around The Brand; Madrona Fialho Advogados; Mazars; e MZ Group. **A 5ª edição da premiação acontece no dia 28 de novembro de 2024, no Blue Tree Premium Faria Lima, em São Paulo (SP).**

Veja a seguir os vencedores de todas as edições:

Os vencedores da 1ª edição em cada uma das cinco categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Eduardo Whitaker de Assumpção Mattos Rosman; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – Banco BTG Pactual; (c) Melhor Profissional de Relações com Investidores – Geraldo Soares; Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Small/Middle Cap – Banco ABC Brasil; (e) Melhor Prática e Iniciativa de Relações com Investidores Large Cap – Itaú Unibanco.

Os vencedores da 2ª edição em uma das sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Domingos Toledo Piza Falavina; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap - Natasha Utescher; (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap - Geraldo Soares; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – Movida; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap - Banco Itaú Unibanco.

Os vencedores da 3ª edição nas sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários - Leonardo Andrade Correa, analista do BTG Pactual; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários – BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap – Adalberto Pereira dos Santos; (e) Melhor Profissional de RI – Large Cap - Alfredo Egydio Setubal; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – 3R Petroleum; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap – Banco do Brasil.

Os vencedores da 4ª edição do Prêmio APIMEC IBRI nas sete categorias foram: (a) Melhor Analista de Valores Mobiliários – Pedro Leduc; (b) Melhor Casa de Análise de Valores Mobiliários - Banco BTG Pactual; (c) Melhor Casa de Análise Independente de Valores Mobiliários – Eleven Financial Research; (d) Melhor Profissional de RI – Small/Middle Cap – Larissa Boness; (e) Melhor Profissional de RI - Large Cap – Licia Rosa; (f) Melhor Prática e Iniciativa de RI - Small/ Middle Cap – Randoncorp; e (g) Melhor Prática e Iniciativa de RI – Large Cap - Itaúsa.

Para mais informações, basta acessar o link:

<https://www.premioapimecibri.com.br/>

IBRI apoia novo episódio do IR Talks da MZ

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) apoia o novo episódio do IR Talks da MZ, o primeiro *talk show* voltado para o mercado de RI. No mais novo episódio do programa, Cássio Rufino, CFO & COO da MZ, recebe Nicholas Baines para uma conversa sobre características do profissional de Relações com Investidores, questões de aspectos Ambientais, Sociais e de Governança na companhia,

a importância da Comunicação Financeira dentro das empresas, inteligência artificial, entre outros assuntos.

Com mais de 15 anos de experiência, Nicholas Baines, Diretor de Relações com Investidores da Bemobi – empresa de tecnologia pioneira com foco na oferta de soluções e plataformas móveis para pagamentos digitais, engajamento de clientes, microfinanças e serviços digitais –, foi o segundo convidado da terceira temporada do IR Talks.

Durante o programa, Nicholas Baines compartilhou suas experiências, abordando desde a paternidade até a mudança de perfil dos investidores e estratégias de adoção de tecnologias emergentes. O programa ainda abordou outros temas como: desafios da área de RI, medição de KPIs, gestão de equipe e as boas experiências que o RI pode proporcionar, além dos famosos quadros “Pergunta do Especialista” e o “Bate-Bola”.

Para acompanhar a entrevista, basta acessar:

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=4muxwnq3su8&list=PLihq_th5wyfd7VuEfcq65_XvT5lky5Y8F&index=1)

[v=4muxwnq3su8&list=PLihq_th5wyfd7VuEfcq65_XvT5lky5Y8F&index=1](https://www.youtube.com/watch?v=4muxwnq3su8&list=PLihq_th5wyfd7VuEfcq65_XvT5lky5Y8F&index=1)

IBRI apoia evento da APIMEC Brasil sobre consequências da falta de Governança Corporativa

A Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais do Brasil (APIMEC Brasil) promoverá em 20 de junho de 2024, das 08:30 às 12:30, debate sobre as “Consequências da falta de Governança Corporativa”, na MZ Arena, Alameda Vicente Pinzon, 51, 13º andar, na Vila Olímpia, em São Paulo (SP).

O evento será aberto por Ricardo Tadeu Martins, Presidente Executivo da APIMEC Brasil, e Sandra Peres, Diretora de Relações com Empresas e Eventos da entidade e Especialista em investimentos do PagBank.

Serão dois painéis, sendo o primeiro com tema a “Importância no Aperfeiçoamento da Governança Corporativa e Evolução das Regras do Novo Mercado”, que terá como moderador José Cataldo, Analista da Ágora Investimentos, com a participação de Flavia Mouta, Diretora de Emissores da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), explicando as propostas da instituição para evolução das regras do Novo Mercado.

Ainda no primeiro painel, Cássio Rufino, CFO e COO do MZ Group, fará uma comparação dos mercados brasileiro e americano; Marcella Ungaretti, da XP Research, falará das dificuldades em

monitorar as ações dos gestores; e Werner Roger, CIO e sócio fundador da Trígono Capital, abordará a importância e responsabilidades dos conselheiros, conselheiros independentes, conselheiros fiscais e auditores.

Logo em seguida, no segundo painel “O que aprendemos com os casos reais”, Marco Saravalle, Diretor de Educação e Certificação da APIMEC Brasil, além de CEO e Estrategista-Chefe da SaralInvest, será o moderador. O painel terá Laura Patella, da E. Munhoz Advogados, fazendo uma comparação de empresas em Recuperação Judicial por motivo de governança ou por problemas econômico-financeiro; Larissa Quaresma, Equity Research da Empiricus, que trará exemplos de empresas que apresentaram problemas nesse processo; e Fábio Coelho, Presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (AMEC), que abordará os aprendizados e ações dos grandes investidores.

Sandra Peres, Diretora de Relações com Empresas e Eventos da entidade e Especialista em investimentos do PagBank, realizará o encerramento do debate.

O evento concede 4 créditos para o Programa de Educação Continuada (PEC) da APIMEC Brasil.

Para inscrições e acompanhar a programação completa, basta acessar:

<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/19529f84-b703-4214-8b86-7b7911aa08cc/7b24f0e7-6c5a-16b1-42ee-2b119f416903?origin=2>

Serviço

Data: 20/06/2024.

Horário: das 08:30 às 12:30

Local: MZ Arena, Alameda Vicente Pinzon, 51, Vila Olímpia, São Paulo (SP).

Inscrições e programação: <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/19529f84-b703-4214-8b86-7b7911aa08cc/7b24f0e7-6c5a-16b1-42ee-2b119f416903?origin=2>

IBRI apoia o 26º Prêmio ABRASCA de Melhor Relatório Anual

As inscrições para a 26ª edição do Prêmio ABRASCA de Melhor Relatório Anual estão abertas até o dia 28 de junho de 2024. A entrega do Prêmio acontecerá no dia 12 de dezembro de 2024, das 09 às 12 horas, em São Paulo (SP).

Desde sua criação em 1999, o Prêmio busca destacar e promover a excelência na elaboração de relatórios anuais, reconhecendo aqueles que se sobressaem pela clareza, transparência, qualidade e riqueza das informações, e que são inovadores tanto nas informações quanto no *design*.

Participarão como representantes do IBRI na Comissão Julgadora do 26º Prêmio ABRASCA de Melhor Relatório Anual: Bruna Gambôa, Conselheira de Administração do IBRI; Marina Miranda, Diretora Regional Minas Gerais do IBRI; e Rafaella Nolli, membro da Comissão Técnica do IBRI.

As categorias do Prêmio são as seguintes:

Companhia Aberta: dividida em duas subcategorias baseadas na receita líquida, uma para companhias com receita igual ou superior a R\$ 3 bilhões e outra para as com receita abaixo desse valor.

Empresas Fechadas: com prêmios para o 1º e 2º lugares.

Organizações Não Empresariais: incluindo fundações, instituições de ensino, associações de classe, clubes, igrejas filantrópicas e fundos de investimento, também com prêmios para o 1º e 2º lugares. Adicionalmente, cinco menções honrosas serão entregues entre as Companhias Abertas. Independentemente do modelo apresentado, seja Relatório Anual, Relatório de Sustentabilidade ou Relato Integrado, a Comissão Julgadora avaliará os relatórios com base em critérios diversificados, que incluem análise econômico-financeira, aspectos socioambientais, estratégia e investimentos, governança corporativa, entre outros. Para mais detalhes, consulte o regulamento do Prêmio.

Para participar, visite o site do Prêmio (www.premioabrasca.com.br) e preencha a ficha de inscrição on-line. Podem concorrer relatórios anuais publicados em 2024 relativos ao exercício de 2023. Os relatórios devem ser submetidos até 28 de junho de 2024.

Para participar, basta acessar o link abaixo:

<https://premioabrasca.com.br/>

[IBRI apoia eventos do mercado](#)

Curso Introdução aos Mercados Derivativos para Instrumentos de Hedge Empresarial e Bancário da APIMEC Brasil

Datas: 29 de junho; 06, 13, 20, 27 de julho e 03 de agosto de 2024 (sábados)

Horário: 09:00 às 12:30

Local: on-line (Via Zoom)

Informações e/ou dúvidas: apimecbrasil@apimecbrasil.com.br ou pelo WhatsApp: (11) 9 6926-3807

Inscrições: [Curso Introdução aos Mercados Derivativos para Instrumentos de Hedge Empresarial e Bancário \(google.com\)](#)

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScpt79IkEEN157Vj8guV_pWs_r-iKFGaq9CLRibONvvn-BwJQ/viewform